

Horiens marca presença em evento da ABGR

Escrito por: Horiens - 11/10/2023

Empresa foi a corretora oficial do XV Seminário de Gestão de Riscos e Seguros & Expo ABGR 2023 e participou do painel “Programas de Cativas: Alternativa de Controle e Financiamento de Riscos”

A Horiens esteve presente no XV Seminário de Gestão de Riscos e Seguros & Expo ABGR 2023, realizado nos dias 10 e 11 de outubro em São Paulo (SP). Organizado pela Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR), o evento reuniu mais de 1,2 mil participantes que atuam em gerenciamento de riscos e seguros e contou com o patrocínio da Horiens, corretora oficial do encontro.



Matheus Chammas, diretor de Riscos e Seguros da Horiens, participou do painel “Programas de Cativas: Alternativa de Controle e Financiamento de Riscos”, realizado na manhã desta quarta-feira (11/10). “Foi um momento para reforçarmos para o mercado a importância do assunto. Apresentamos quatro situações distintas que fazem sentido para as cativas. Essas alternativas podem estar juntas ou separadas, dependendo das peculiaridades de cada empresa, pois as soluções são customizadas, não genéricas.”

Além do financiamento de riscos identificados e quantificados, que é a modalidade de cativas mais comum, Chammas detalhou outras situações práticas em que a Horiens teve participação. “Um dos cases que detalhamos foi de um grande cliente a ser a primeira empresa da América Latina a tornar-se membro da Everen Insurance Limited, um grupo de cerca de 60 empresas do segmento de energia que, juntas, formam uma seguradora mútua, com ampla cobertura para danos materiais. Foi um exemplo importante de programa de cativas, no caso relacionado a capital e capacidade não ofertada para o mercado comercial.” (Para saber mais sobre este case, [clique aqui](#))

Outra frente apresentada foi de localização ou legislação desconhecida para o mercado, que depende, por exemplo, de um conhecimento da legislação de cada país. Chammas falou ainda sobre os programas administrados, bastante comuns nos Estados Unidos. “São programas de seguros obrigatórios que já têm perdas esperadas e, portanto, estão sujeitos a altas franquias. É fundamental conhecer a especificidade de cada contrato para podermos propor as melhores soluções.”

De acordo com ele, para todas essas alternativas funcionarem, é importante que seja feita uma análise de riscos bem completa e qualificada. “Apresentei alguns exemplos que mostram como atuamos na Horiens, fazendo uma gestão estratégica de todo o portfólio de seguros do cliente e intermediação com mercado segurador e ressegurador para transacionar os riscos”, completou.

Na avaliação de Chammas, o mercado de cativas tem uma série de possibilidades interessantes para apoiar as empresas. “O mercado brasileiro poderia olhar com mais atenção para esse tipo de solução, que ainda é pouco utilizada por aqui”, concluiu.